

The background of the slide features a scenic view of a town at sunset. On the left, a large, multi-story stone castle with crenellated battlements is illuminated by the warm, golden light of the setting sun. To the right, a tall, white church tower with arched windows stands prominently. The sky is a mix of soft pinks, oranges, and blues, with distant hills visible in the background.

Livro de Resumos
Libro de Resumes

I CONGRESSO INTERNACIONAL - CUIDAR EM ONCOLOGIA
I CONGRESO INTERNACIONAL - ATENCIÓN EN ONCOLOGÍA

Ficha Técnica

Título: I Congresso Internacional – Cuidar em Oncologia: livro de resumos

Editores:

Adília Fernandes, Instituto Politécnico de Bragança
Ana Maria Galvão, Instituto Politécnico de Bragança
Bruno Magalhães, IPO - Porto
Florêncio Vicente Castro, INFAD

Revisores:

Clarisse Pais, Instituto Politécnico de Bragança
Marco Pinheiro, ISCTE-IUL

Editor:

Instituto Politécnico de Bragança, Portugal – 2022
Campus de Santa Apolónia
5300-253 Bragança
Portugal

ISBN: 978-972-745-304-7

Handle: <http://hdl.handle.net/10198/23640>

longevidade, o crescimento de doenças crónicas, o aumento das neoplasias, impelindo a integração dos CP logo após o diagnóstico. Metodologia: O presente estudo tem por objetivos principais: verificar a importância da referência precoce no acompanhamento dos doentes, na consulta de uma Equipa Intra-Hospitalar de Suporte em Cuidados Paliativos (EIHSCP); investigar a visão da família sobre a importância do acompanhamento do seu familiar na consulta de EIHSCP. O projeto de investigação pretende responder às questões: qual a eficácia/ganhos do doente seguido em consulta na unidade da EIHSCP? Qual a perspectiva da família relativamente ao seguimento do doente na consulta da EIHSCP? Para responder às questões, delineou-se um estudo observacional, analítico, transversal, de carácter misto onde a análise dos instrumentos IPOS e EORTC QLQ-C15-PAL, aplicados ao doente é quantitativa e a análise das entrevistas à família é qualitativa. O estudo decorreu numa EIHSCP entre maio e agosto de 2021. Amostra: Foram aplicados os instrumentos de medição a 33 doentes, concluindo o estudo 14 (43%) doentes. Resultados: As doenças oncológicas predominaram a tipologia de doentes acompanhados na EIHSCP, sendo a mais comum a neoplasia do intestino, seguindo-se as do sistema digestivo, pâncreas e colangiocarcinomas. O familiar de referência (FR) era em 85% dos casos do sexo feminino, tendo sido realizada entrevista a 6 FR. Os doentes acompanhados em consulta de CP apresentaram uma evolução positiva nos domínios do controlo sintomático, cognitivo e espiritual. Verificou-se que a consulta é vista, para a família, como fonte de apoio de resposta às necessidades do doente e família, com impacto positivo na melhoria da qualidade de vida do doente. Conclusão: O acompanhamento pela EIHSCP, do doente paliativo e

família em consulta é positivo, pelo que, a referência precoce é aconselhada.

Palavras chave: Cuidados Paliativos, Equipa Intra Hospitalar Suporte Em Cuidados Paliativos, Referência, Doente, Família

COMPETÊNCIA EMOCIONAL: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO DE ENFERMEIROS EM CUIDADOS PALIATIVOS

Paula Carvalho¹, Zélia Anastácio Caçador¹, Carlos Magalhães¹, Maria Augusta Branco¹

¹ CIEC - Instituto Educação, Universidade do Minho

² Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Os cuidados paliativos ultrapassam o âmbito dos cuidados em fim de vida, são cuidados para além da cura, com intervenção no sofrimento decorrente da adaptação a uma situação de doença. Na abordagem ao doente em cuidados paliativos, os enfermeiros, para além do construto intelectual e experiencial, deparam-se, no seu dia a dia, com as emoções e sentimentos vivenciados pelos pacientes e familiares, confrontam-se com os seus próprios medos, dificuldades, perdas e o sentimento de impotência. Cabe a cada profissional, percorrer o caminho da competência emocional no desenvolvimento das cinco áreas (autoconsciência, empatia, Auto motivação, gestão das emoções e gestão de emoções em grupo), afim de prestar cuidados de

qualidade, direcionados para as dimensões do cuidar em cuidados paliativos. O presente estudo é de carácter quantitativo, exploratório, transversal, descritivo e correlacional, tendo partido da seguinte questão de investigação: “Qual o perfil de competência emocional de enfermeiros a trabalhar em cuidados paliativos?”. O objetivo geral foi “caracterizar o perfil de competência emocional de enfermeiros em contexto de cuidados paliativos”. A amostra da população alvo foi constituída por 31 enfermeiros, dos quais 83,9% eram mulheres. Foi utilizado o inquérito por questionário, incluindo variáveis sociodemográficas e a Escala Veiga de Competência Emocional, para a qual foi obtido um alfa de Cronbach de 0,95. Os dados recolhidos foram analisados através da estatística descritiva e correlacional, entre a competência emocional e cada uma das suas dimensões (autoconsciência X-4,95, gestão de emoções X-4,59, empatia X- 5,24; Auto motivação X-4,96 e gestão de emoções em grupo X-4,58). A competência emocional total revelou-se mais fortemente correlacionada com a autoconsciência, gestão das emoções e auto motivação.

Pese embora o bom nível de competência emocional encontrado, seria pertinente a aposta na educação emocional por forma a melhorar todas as dimensões que fazem parte da competência emocional.

Palavras chave: competência emocional, enfermeiros, cuidados paliativos

ESTUDO DE CASO: CANCRO DO PULMÃO NUM ADULTO EM FASE TERMINAL EM CUIDADOS PALIATIVOS

Renata Afonso¹, Ana Gonçalves¹, Carla Alexandra Banrezes Vaz Afonso², Alice Aurora Rodrigues Flores, Maria Helena Pimentel¹

¹Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

²ULSNE- Hospital Macedo de Cavaleiros

Introdução: Existem dois tipos principais de cancro do pulmão, o de pequenas células e o de não pequenas células, sendo que o de pequenas células é menos comum. Esta distinção é feita perante o tipo de células, assim sendo, ambos crescem e metastizam de forma diferente, pelo que, também o tratamento é diferente para cada um. Dependendo do doente o tratamento vai ser individualizado e específico. Normalmente, os antecedentes têm um papel preponderante para o diagnóstico. Atendendo ao rápido agravamento do quadro clínico, na generalidade dos doentes, os cuidados paliativos são fundamentais no percurso destes doentes, aquando do diagnóstico. Objetivos: Evidenciar a importância dos cuidados paliativos, individualizados, a doentes oncológicos em fase terminal, bem como o papel do enfermeiro neste tipo de cuidados. Materiais e Métodos: Estudo de caso elaborado com base nos dados recolhidos no processo clínico de um doente com cancro do pulmão de pequenas células estadio IV com metastização cerebral e supra-renal, em fase terminal, internado numa unidade de cuidados paliativos. Resultados: No caso em estudo, os cuidados individualizados centraram-se na (1) avaliação da intensidade e tipo de dor e tratamento antiálgico; (2) identificação, avaliação e tratamento dos sintomas causados pela patologia; (3) tentativa de envolvimento da família e amigos do utente;